

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	INFLUÊNCIA DO TRASTUZUMABE NA PROLIFERAÇÃO DA LINHAGEM DE CÉLULAS DE CÓRIOCARCINOMA JEG-3
Autor	VITÓRIA MACHADO KRÜGER
Orientador	EDISON CAPP

INFLUÊNCIA DO TRASTUZUMABE NA PROLIFERAÇÃO DA LINHAGEM DE CÉLULAS DE CÓRIOCARCINOMA JEG-3

Vitória Machado Krüger¹, Letícia Pires^{1,2}, Lolita Schneider Pizzolatto¹, Ilma Brum da Silva¹, Helena Von Eye Corleta², Edison Capp².

¹Laboratório de Biologia Molecular Endócrina e Tumoral, Departamento de Fisiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. ²Laboratório de Ginecologia e Obstetrícia Molecular, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução: A doença trofoblástica gestacional é uma síndrome rara relacionada com a proliferação anormal dos tecidos trofoblásticos, abrangendo vários distúrbios relacionados à gravidez. Esses distúrbios incluem formações pré-malignas, como por exemplo, a mola hidatiforme parcial ou completa (MHP e MHC, respectivamente) e formações malignas, referidas como neoplasias trofoblásticas gestacionais, como o córiocarcinoma (CC). Neste último caso a quimioterapia é eficaz em torno de 90 a 95% dos casos, porém, 5-10% dos pacientes ainda morrem por complicações da doença ou do próprio tratamento. A carcinogênese envolve vários eventos genéticos, incluindo ativação de oncogenes e perda de genes supressores tumorais. O proto-oncogene HER2 está envolvido na alteração da proliferação, da sobrevivência e da aderência celular, sendo que sua expressão aumentada no câncer de mama está associada a piores prognósticos e a um aumento da taxa de recorrência da doença, estando também associado ao córiocarcinoma. O Trastuzumabe é um anticorpo monoclonal que se liga à HER2 e é utilizado no tratamento do câncer de mama HER2+. Esse anticorpo promove uma inibição parcial da cascata de sinalização intracelular, podendo levar ao bloqueio da proliferação celular, apoptose e possível reversão da resistência aos agentes quimioterápicos. Em um estudo realizado anteriormente pelo nosso grupo de pesquisa foi observado a diminuição de quase 50% da proliferação celular na linhagem de córiocarcinoma JEG-3 tratadas com Trastuzumabe na dose de 50 µg/mL durante 96 horas. **Objetivos:** Avaliar a diferença da expressão da proteína HER2 na linhagem de células JEG-3 controle e tratadas com Trastuzumabe na dose de 50 µg/mL durante 96 horas. **Materiais e métodos:** Para avaliar a proteína HER2, as células JEG-3 foram tratadas com uma dose de 50 µg/mL de Trastuzumabe durante 96h e mantidas em uma mistura de meio DMEM e F-12K (1:1) suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de antibiótico, incubadas a 37°C a uma atmosfera umidificada com ar a 95% e 5% de CO₂. A avaliação proteica de HER2 foi realizada pela técnica de western blot. **Resultados:** A diminuição da proliferação celular induzida pela dose e tempo pré-estabelecidos foi confirmada pela avaliação da expressão da proteína HER2 pelo método de western blot. **Conclusão:** Este resultado sugere um possível papel do Trastuzumabe na inibição da proliferação de células de córiocarcinoma. No futuro, estes achados poderão auxiliar na identificação de melhores tratamentos para pacientes com esse diagnóstico.

Apoio financeiro: PROPESQ/UFRGS, CNPq, FAPERGS, HCPA.